

Senhoras e Senhores convidados, senhores jornalistas, agradeço a presença de todos nesta apresentação do Guia das Casas Açorianas.

As Casas Açorianas que se integram na nossa Associação de Turismo em Espaço Rural são aquilo que de mais genuíno o turismo tem nos Açores, a par da natureza e das nossas gentes.

Este Guia, que agora apresentamos na sua versão de 2026, tem vindo a impor-se, ao longo dos anos, como uma importante ferramenta promocional. O Guia é impreso em papel e pode também ser consultado em plataformas digitais e online no site das Casas Açorianas, pelos operadores turísticos e agências de viagens, assim como pelos turistas que querem visitar a nossa região.

O Guia conta com alguns textos de várias personalidades, cujas entidades oficiais que lideram, muito têm contribuído para a afirmação do turismo açoriano e que de há muito têm estabelecido verdadeiras parcerias com as Casas Açorianas. Agradeço, assim, os contributos que nos foram dados pela Diretora Regional de Turismo, Dra. Rosa Costa; pela Diretora Regional do Ambiente e Ação Climática, Dra. Ana Rodrigues; e pelo Presidente da VisitAzores, Dr. Luís Capdeville Botelho.

Publicada em português e em inglês, esta edição do Guia das Casas Açorianas inclui um conjunto de instruções que visam facilitar a sua consulta, uma descrição iconográfica que ajuda na pesquisa, a descrição pormenorizada das seis Tipologias de Turismo em Espaço Rural e da explicação da Classificação de Empreendimentos Turísticos em Espaço Rural.

Mais do que um catálogo de alojamento, o Guia procura divulgar o arquipélago dos Açores, por isso inclui também resumos descritivos sobre as ilhas onde a Associação de Turismo em Espaço Rural tem associados, onde são dadas a conhecer algumas das atividades de que os turistas podem usufruir e as festividades tradicionais de cada uma delas, assim como os principais pontos turísticos a visitar.

As Casas Açorianas sempre encararam este Guia como um instrumento de divulgação dos Açores enquanto destino turístico, por isso sempre existiu o cuidado de dar coordenadas para quem o consulte e posteriormente nos visite, como mapas e referências de localizações, fotografias ilustrativas da beleza da região, contactos e características de cada uma das unidades de alojamento.

Não poderia deixar de aproveitar esta ocasião para dirigir uma palavra aos proprietários das unidades que se juntam sob a bandeira das Casas Açorianas: eles têm sido, desde sempre, os impulsionadores do turismo com sustentabilidade nas nossas ilhas, e em muitos casos, chegaram a ser os detentores do único alojamento que era oferecido aos turistas em várias ilhas e em muitas zonas do nosso território.

Hoje, a oferta de alojamento cresceu e está muito diferente daquela que existia à data da constituição da nossa Associação, mas não é menos verdade que o produto que as Casas Açorianas continuam a oferecer ao turista que nelas se alojam, continua a ter como base o bom acolhimento, a genuinidade e a integração com o meio ambiente.

São os proprietários que zelam, e que se preocupam diariamente, pela manutenção desta oferta, pela sua diversificação e requalificação, e por manterem a diferenciação face à restante oferta de alojamento que existe nos Açores. As Casas Açorianas são as únicas representantes daquilo que é, na realidade, o turismo rural, um turismo genuíno, um turismo que cada vez mais, felizmente, ganha clientes que procuram estar perto da natureza, sem perderem o conforto a que estão habituados.

Minhas senhoras e meus senhores,

O turismo nos Açores tem passado, tem presente e tem futuro, assim como as Casas Açorianas o irão ter. Estamos uma vez mais presentes na Bolsa de Turismo de Lisboa, no maior palco promocional de turismo que se realiza em Portugal, porque temos sido, e

queremos continuar a ser, uma alavanca do turismo açoriano e sabemos que sem promoção específica do que é o nosso produto diferenciador na oferta dos Açores, esse nosso objetivo poderia ficar comprometido.

As Casas Açorianas estão comprometidas, desde sempre, com o desenvolvimento turístico dos Açores, e sempre trabalhámos nesse sentido. Primeiro, erguendo e desenvolvendo o nosso produto de alojamento, depois, sempre em parceria com as várias entidades privadas, mas especialmente com as entidades públicas que tutelam o nosso turismo regional.

Estas são as bases do nosso trabalho e do nosso compromisso. Queremos fazer mais, sabemos como fazer mais e bem, queremos crescer junto com o turismo açoriano. Podem contar connosco assim, como na Associação de Turismo em Espaço Rural, sabemos que podemos contar com todos, face ao trabalho que durante anos temos realizado.

Obrigado e bem hajam pela paciência que tiveram em me escutar.